

PLAY CONFIRA ALGUNS VÍDEOS SOBRE O SERIADO NO LINK: WWW.NETFLIX.COM/BR/TITLE/80194704

‘Midas do Ferro Velho’: o melhor ‘lata velha’ da TV

Procurando uma série para ‘maratonar’ nesta quarentena? Conheça a Gotham Garage, cuja meta é simples: transformar carros enferrujados em potentes e belas máquinas

SÃO JOSÉ DOS CAMPOS

Da Redação
@jornalovale

Procurando um bom seriado para “maratonar” neste final de semana? “Midas do Ferro-Velho”, da Netflix, é aposta certa para amantes de veículos customizados e máquinas potentes.

A série, que lembra muito “Trato Feito” (History) já possui duas temporadas no ar. E, no primeiro episódio, Mark Towle, proprietário da Gotham Garage, recita a famosa parábola do clipe de trocas e negociações, um garoto com um clipe conquistou uma casa própria.

Assim, à frente de uma equipe de profissionais habilidosos, Towle promove reformas em veículos “detonados”, transformando destroços enferrujados em máquinas que possam ser vendidas por um valor mais alto. A meta: seis dígitos.



Equipe. Mike ‘Homem das Cavernas’ Pyle, Tony Quinones, Constance Nunes, Mark Towle e Shawn Pilot

Ou seja, um veículo que custou US\$ 1.000 (cerca de R\$ 5.248,30) é restaurado e colocado à venda por US\$ 100.000 (pouco mais de meio milhão de reais).

A dinâmica é simples: um clássico Ford Thunderbird, de

1964, comprado por US\$ 1.000 é restaurado com o objetivo de ser trocado por uma picape Chevy Fleetside, cujo valor é de cerca de US\$ 45.000.

Depois de atualizar o Fleetside, a esperança é que ele seja trocado por um Zephyr raro,

que pode render turma mais de US\$ 100.000.

O resultado dos restauros é de encher os olhos. Na maioria das vezes, o visual alcançado é melhor até que o veículo original. E melhor: são carros únicos. Vale o play. ■

CORONAVÍRUS

Fábricas da GM já receberam 91 respiradores para conserto

DA REDAÇÃO. A General Motors recebeu nos últimos dias 91 respiradores, dos quais 37 já foram consertados e devem seguir para os hospitais após calibragem.

A ação, que ocorre em todas as unidades da fábrica - inclusive na de São José dos Campos - tem como objetivo consertar 100% dos aparelhos fazendo a logística de buscá-los e devolvê-los aos hospitais.

O intuito é ainda aumentar o número de aparelhos disponíveis para atender pacientes graves infectados pelo coronavírus.

“Mais de 65 empregados da GM voluntários estão envolvidos no processo e mais serão convidados a se juntar ao grupo conforme a demanda crescer”, afirmou em nota Carlos Sakuramoto, gerente de Inovação da General Motors.

A força-tarefa está sendo promovida pelo ministério da Economia, junto do Senai, Abeclin (Associação Brasileira de Engenharia Clínica) e outras empresas, liderada pela General Motors.

Por ora, foram mapeados mais de 3.000 respiradores que não estão em operação. Mas estima-se que este número seja ainda maior. ■

CUSTOMIZAÇÃO



FUTURISMO. Uma moto feita para suportar o apocalipse! Essa é a BMW R9T projetada pelo escritório russo Zillers Garage, reconhecido por criar projetos impressionantes em motos. Destaque para a carenagem em forma de concha, feita em alumínio e seu sistema de escapamento feito à mão. Sonho? Só sob encomenda por mais de R\$ 1 milhão